

## LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO DAS PLANTAS MEDICINAIS DA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE PIUMHI - MINAS GERAIS

**SILVA, Francisca da Silva**

Universidade Federal de Lavras – UFLA

**MACEDO, Renato Luiz Grisi**

Universidade Federal de Lavras – UFLA

**VENTURIM, Nelson**

Universidade Federal de Lavras – UFLA

**MORAIS, Verlândia de Medeiros**

Universidade Federal de Lavras – UFLA

**GOMES, Jozebio Esteves**

Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal de Garça – FAEF

### RESUMO

O objetivo do presente trabalho foi realizar o levantamento etnobotânico das plantas medicinais da zona rural (Lagoa dos Martins) do município de Piumhi – Minas Gerais. Foram entrevistadas 46 pessoas onde 63% do total são do sexo feminino e 37% do sexo masculino. A faixa etária ficou entre 20 a 80 anos, 51% tem como profissão do lar, 46% fizeram o ensino fundamental incompleto 1. Quanto à fonte de conhecimento pelo assunto, a maioria adquiriu através de familiares e fazem uso desde criança. Do total de entrevistados 33 acreditam que hoje a procura pelas plantas medicinais é menor do que antigamente e que o motivo por certas espécies não serem encontradas com certa facilidade é por falta de cultivo e pelo desmatamento. Foram citadas 57 espécies no total, onde as mais utilizadas para fins medicinais são: *Mentha crispa* (Hortelã), *Cymbopogon citratus* (Erva cidreira), *Foeniculum vulgare* (Funcho), *Citrus aurantium* (Laranja), *Mentha pulegium* (Poejo), *Plectranthus amboinicus* (Boldo), *Sedum dendroideum* (Bálsamo), *Ocimum gratissimum* (Laçavenha), *Ageratum conyzoides* (Mentrasto), *Naturtium officinalis* (Agrião).

**Palavras-chave:** Levantamento etnobotânico, plantas medicinais.

### ABSTRACT

The objective of the present work was to accomplish the ethnobotanical survey of medicinal plants of the countryside (Lagoa dos Martins – Martins pond) of the town of Piumhi – Minas Gerais. 46 persons were interviewed where 63% of the total are of the female gender and 37% of the male gender. The age range stayed between 20 to 80 years, 51% are housewives, 46% attended elementary school but did not finish it 1. As to the source of knowledge by the subject, most acquired it through family persons and made use since childhood. Out of the total of interviewed, 33 believe that today the search for medicinal plants is smaller than formerly and that the motive for certain

species are not found today with ease is for lack of cultivation and by clearing. 57 species in the whole were quoted where the most utilized ones for medicinal purposes are: *Mentha crisper* (mint), *Cymopogon citratus* (balmint), *Foeniculum vulgares* (fennel), *Citrus aurantim* (orange), *Mentha pulegium* (pennyroyal), *Plectranthus amboinicus* (boldo), *Sedum dendoideum* (balsam), *Ocimum gratissimum* (laçavenha), *Angeratum conyzoides* (mentrasto), *Naturtium officinalis* (water cress)

**Key-words:** ethnobotanical survey, medicinal plants

## 1. INTRODUÇÃO

Uma grande preocupação gira em torno da conservação da natureza nos tempos atuais, assim como a procura por conhecimentos populares no uso das espécies vegetais. A biodiversidade da flora brasileira faz com que ela se torne de grande interesse para pesquisadores, empresas brasileiras e de outros países. Muitos trabalhos na área de etnobotânica tem sido realizados para fim de conhecimento da relação entre comunidade e a vegetação. A etnobotânica utiliza e valoriza o conhecimento tradicional dos povos e sobre vários enfoques possibilita entender suas culturas, bem como a utilização pratica das plantas. (Silva, 2003).

A ação antrópica tem afetado os biomas brasileiros dentre eles pode-se citar o cerrado no Estado de Minas Gerais que tem sido seriamente alterado por atividades agropecuárias, fragmentando e modificando sua flora original e conseqüentemente prejudicando também a fauna.

A região do município de Piumhi, localizada no centro oeste mineiro apresenta uma fisionomia de cerrado, mata semidecídua com presença de matas ciliares e matas de topo. Mas essa cobertura vegetal original encontra-se bastante devastada, podendo se encontrar capões esparsos na cumeeira das elevações, estreitas matas ciliares e fragmentos ao longo dos cursos d'água.

Inserido neste contexto o objetivo do presente trabalho foi realizar o levantamento etnobotânico das plantas medicinais da zona rural (Lagoa dos Martins) do município de Piumhi – Minas Gerais.

## 2. MATERIAL E METODOS

O município de Piumhi está localizado a uma altitude de 29°28'00" sul e uma longitude de 45°56'00" oeste. Ocupa uma área total de 902,92 km<sup>2</sup>, sendo 12,47km<sup>2</sup> sua área urbana e 890,45km<sup>2</sup> sua área rural. Possui uma altitude máxima de 1.315m e mínima de 793m. Tem como seu ponto culminante na Serra da Pimenta. A vegetação típica predominante no município é a de cerrado e tendo como clima o tropical, quanto à hidrografia, o município pertence à Bacia do Rio São Francisco.

Segundo o Censo/2000 do IBGE, o município teve uma taxa de crescimento de 1,78%<sup>aa</sup>, atingindo sua população, 28.757 habitantes, sendo 25.207 sua população urbana e 3.550 a rural, e sua densidade demográfica 31,8 hab/km<sup>2</sup>. A zona rural entrevistada é conhecida como Lagoa dos Martins, uma pequena comunidade de 149 habitantes situada próxima à divisa do município de Piumhi com o município de Doresópolis, tendo como pequenos sitiantes e alguns produtores de pequenas lavouras de café, milho e feijão.

O levantamento etnobotânico foi realizado através de entrevistas e preenchimento de um questionário interrogativo do uso das plantas medicinais, apresentado a seguir.

As espécies citadas nas entrevistas foram coletadas nas próprias residências ou em locais onde foram indicadas pelos entrevistados. Depois de coletadas estas foram prensadas, e posteriormente identificadas por meio de comparações com exsicatas no Herbário da Universidade Federal de Lavras (UFLA) e de consultas a especialistas e a obras clássicas. Foram entrevistados 46 habitantes que se encontravam em suas casa e se dispuseram a responder.

As perguntas usadas no questionário são as seguintes: 1). Como é conhecido no local (raizeiro, benzedeiro, artesão, mateiro, curandeiro, naturalista, entre outros); 2). Com quem aprendeu o conhecimento; 3). Faz uso como fonte de renda; 4). Preço e perfil dos compradores; 5). Há quanto tempo faz; 6). Como e porque começou; 7). Passa esse conhecimento para alguém; 8). Plantas que usa; 9). A procura por plantas medicinais é maior ou menor que antigamente; 10). Busca sempre no mesmo local; 11). Tem conflito com proprietários dos locais de coleta; 12). Tem época e, ou, horário certo para coleta; 13). Cultiva alguma das plantas utilizadas.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Do total de entrevistados (46) 63% são de sexo feminino e 37% do sexo masculino, a faixa etária variou entre 20 a 80 anos, em relação ao nível de escolaridade, 17% são analfabetos, 46% possuem ensino fundamental incompleto e 17% completo, 9% tem ensino médio completo e 7% incompleto e apenas 4% tem segundo grau completo.

Nenhum dos entrevistados fazem uso das plantas medicinais regionais como fonte de renda, como conseqüência não conseguiram caracterizar preços de comercialização e nem o perfil dos compradores.

A maioria dos entrevistados (90%) faz uso de alguma planta medicinal desde os seus tempos de infância. Em relação as suas justificativas de utilização, os motivos foram os mais variados, com destaque para os seguintes: tradição familiar, crença popular, por problemas de saúde, por serem mais eficientes que os remédios de farmácia, por questões financeiras, por apresentarem bons resultados.

A grande maioria dos entrevistados relatou que já repassaram para outras pessoas algum tipo de seus conhecimentos sobre plantas medicinais. Entretanto outros relataram que preferem não passar esses conhecimentos a outras pessoas por não terem certeza da forma de preparo, quantidade e tempo de uso do medicamento. Algumas dessas preocupações são realçadas por vários autores (ALMEIDA,1993; BALBACH, 1986; RODRIGUES,2001; SANTOS,1995 e BONTEMPO,1985).

A maioria dos entrevistados acredita que a procura de plantas medicinais é menor que antigamente, e que os maiores motivos desse fato são o desmatamento e a falta de cultivo das mesmas, e a maior facilidade de acesso aos medicamentos farmacêuticos.

Vários autores (ALBUQUERQUE, 1989, ALMEIDA, 1993 e BALBACH, 1986) consideram que partes da planta como raiz, flores,caule, folhas, sementes possuem diferentes épocas de coleta. Assim também como a variação do clima e o horário podem influenciar na concentração de principio ativo que a planta

armazena. A exemplo dos glicosídeos que concentram-se mais a tarde enquanto que os alcalóides e os óleos essenciais pela manhã.

#### 4. CONCLUSÃO

A população rural da Lagoa dos Martins-município de Piumhi-MG. Possui um conhecimento popular sobre a utilização de plantas medicinais nativas ou cultivadas na região. O qual é repassado para outras pessoas de forma verbal tradicional.

Os residentes locais atribuem que o uso decrescente de plantas medicinais é devido à sua menor ocorrência na região por causa dos desmatamentos e não cultivo tradicional das mesmas, e ao crescente uso de produtos farmacêuticos pelo fácil acesso aos mesmos.

Foram levantados 57 espécies de plantas com uso medicinal, as mais citadas foram *Mentha crisper* (Hortelã), *Cymbopogon citratus* (Erva cidreira), *Foeniculum vulgare* (Funcho), *Citrus aurantium* (Laranja), *Mentha pulegium* (Poejo), *Plectranthus amboinicus* (Boldo), *Sedum dendroideum* (Bálsamo), *Ocimum gratissimum* (Laçavenha), *Ageratum conyzoides* (Mentrasto), *Naturtium officinalis* (Agrião).

#### 5. REFERENCIAS BIBLIOGRAFICAS

ALBUQUERQUE, J.M. de. **Plantas medicinais de uso popular**. Brasília, ABEAS/MEC, 1989.96p

ALMEIDA,E.R. **As plantas medicinais brasileiras**, São Paulo: Hemos,1993. 339p.

BALBACH,A, **As plantas curam**. São Paulo, ed.EDEL, Itaquacetuba, 1986.417p.

BONTEMPO,M. **Almanaque pés descalços**.Ed.L&PM,1985.448p.

RODRIGUES.V.E.G. **Plantas medicinais no domínio do cerrado** – Lavras.,UFLA, 2001-180p il.

SANTOS, Marilene Gomes dos, DIAS, Ângela Guimarães Pinto e MARTINS,M.M. **Conhecimento e uso da medicina alternativa entre alunos e professores de primeiro grau**. Ver. Saúde Publica, jun.1995, vol.29,n.3,p.221-227.

SILVA,A..F. **Levantamento do uso de plantas medicinais na população do centro urbano e zona rural denominada Lagoa dos Martins no município de Piumhi – MG**. Lavras,UFLA,2003.60p. (Monografia de conclusão de curso de pós-graduação Lato Senso em gestão e manejo ambiental de sistemas agroflorestais).